

44ª. ASSEMBLEIA DO CONSELHO MUNICIPAL PARA PROTEÇÃO À VIDA ANIMAL – COMVIDA
19 DE AGOSTO DE 2025.

Aos dezenove dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, às 14h em segunda chamada, realizou-se a 44ª Assembleia Geral Ordinária do biênio 2025/2026 do Conselho Municipal para Proteção à Vida Animal – COMVIDA, no Centro Espírita Luiz Monteiro de Barros. Rua Silva jardim, nº1 – Vila Nova, com a seguinte Ordem do Dia: 1. Leitura, discussão e aprovação das Atas Anteriores; 2. Apresentação sobre as atividades CODEVIDA; 3. Trabalhos realizados pelo COMVIDA; 4. Assuntos Gerais. Conselheiros Presentes: Srs.(as) Thiago Luiz Silva (SEMAM), Hortência S. F. Lopes (SEFIN), Nair Sissi V. Fonseca (SEDUC), Claudio L. F. Chagas (SESEG), Cecília Jorge Kubo Dias (SETUR), Maria Clara L. Magalhães (SMS), Marília A. Moreira (DVA), Denise R. Augusto (DVA), Nadir Coscia (DVA), Felipe Martinni (DVA) e Paula Bastos (UNIMES). Justificou Ausência: Karoline Castro (CODEVIDA). Ausentes: XXX. Convidados: Dora Aparecida Alvares Pereira Rabelo (CODEVIDA), Wilson Rodrigues T. Filho (Instituto TauPet), Tércio O. Ribeiro (Instituto TauPet), Vanessa G. R (Instituto TauPet), Ubirajara Cortez (Centro LMB), Maria Tereza A. C. Cortez (Centro LMB) e Ana Letícia de Santis (CEC Dr. Luiz Mont.). Sr. Vice Presidente justificou a ausência da Presidente devido a conflito de agenda. **No item 1**, foi dispensada a leitura da ata, encaminhada previamente por e-mail, sendo aprovada. **No item 2**, Sr. Vice Presidente passou a palavra para Sra. Dora para apresentar sobre as atividades da CODEVIDA. Esta iniciou destacando o trabalho relacionado à castração de animais, que ainda enfrenta resistência cultural, mencionou que algumas pessoas resistem à castração por acreditarem que isso tira a “naturalidade” dos animais. Enfatizou a importância de levar o Projeto Mera para as escolas, focando especialmente no público infantil do fundamental I e II, que demonstra maior abertura para essas ideias. Reforçou a necessidade de ensinar respeito aos animais, valorizando suas diferenças, como animais com deficiências, e combate a banalização da eutanásia, sendo procurado como solução. Perguntaram como funcionava o projeto e a Sra. Dora explicou que o pr consiste em contar uma história real sobre animais e uma família, abordando temas como respeito, cuidado, castração e diversidade entre os pets. Apontou que não leva animais usando fotos para ilustrar a narrativa, adaptando o conteúdo conforme a idade dos alunos, desde o maternal até o fundamental. Adicionou que a equipe realiza castrações móveis em comunidades para facilitar o acesso e promover a conscientização sobre a importância do cuidado responsável com os animais. Foi falando da importância de conscientizar as pessoas sobre a adoção responsável de animais, destacando que o encantamento inicial pelos filhotes não deve levar ao abandono dos animais adultos. Esta mencionou a realização de feiras de adoção e o trabalho cuidadoso da equipe, que inclui entrevistas e acompanhamento dos adotantes para garantir o bem-estar dos animais. Ressaltou que a adoção é um compromisso sério, pois os animais têm sentimentos e precisam de cuidados contínuos. Alertou para o controle na entrega dos animais afim de evitar abandono e enfatizou a necessidade de mudar a visão romantizada para uma visão realista sobre o convívio com os pets. O Vice Presidente apresentou dados da CODEVIDA referentes ao ano de 2024, destacando que foram realizados 11.540 atendimentos clínicos, aproximadamente 5.000 castrações e 11.200 vacinações em cães e gatos, utilizando as vacinas V4 e V10. Mencionou a distribuição de 1.500 coleiras para o combate à leishmaniose, 585 fiscalizações realizadas e 197 adoções concluídas, totalizando mais de 30.373 atendimentos e chamou a atenção para as denúncias de maus-tratos recebidas pela Guarda Municipal, que giram em torno de 300 a 400 por ano, indicando que quase mil denúncias são feitas anualmente, evidenciando uma situação preocupante. Foi informando que já foram feitas mais de 2.000 vacinações até o momento, e que os atendimentos veterinários ultrapassaram a marca de 10.000. Foi ressaltado que foram realizados 20 eventos de adoção durante o ano e que atualmente mais de 130 animais permanecem no abrigo da CODEVIDA. **No item 3**, o Vice Presidente sugeriu refletir e identificar problemas locais para pensar em melhorias para levar a VIII Conferência e cobrar futuramente. Enfatizou a importância de incluir essas pautas na agenda animal para os próximos quatro anos, conforme a legislação vigente. Sr. Thiago ressaltou que na última assembleia a pauta da VIII Conferência foi definida como “Saúde e bem-estar de animais em situação de rua e comunitários”. Sr. Wilson (TauPet) relatou uma ação realizada em parceria com os Médicos do Mundo. Observou aumento de casos de sarna tanto em animais quanto em pessoas atendidas no Café da Manhã Diário e informou que diariamente cerca de 25 a 30 animais são atendidos no café da manhã, sendo a maioria não castrada. Apontou a dificuldade de moradores de rua em acessar a CODEVIDA para castração devido à exigência de comprovante de residência. Sugeriu que o projeto que atende moradores de rua com veterinários, uma vez por semana, poderia ser ampliado para incluir um dia de castração. Sra. Dora relatou que no local foi instalado ponto móvel de atendimento para castração, porém sem sucesso devido a resistência dos moradores de rua. Sr. Wilson salientou sobre a dificuldade de manter os animais de rua em jejum e a exigência de documentação do responsável. Sra. Dora informou que as castrações acontecem

55 todos os dias na CODEVIDA, e que podem ser agendadas com antecedência. Destacou a importância do
56 procedimento para evitar o aumento de animais e que castração em outros bairros são realizadas através
57 do CASTRAMOVEL. Sra. Marília comentou sobre o trabalho dos guardas municipais, que tentam
58 encaminhar moradores para vacinar seus animais, contudo eles não costumam comparecer. Destacou a
59 grande quantidade de cães na rua e sugeriu um trabalho contínuo de castração móvel a cada 15 dias, aliado
60 à conscientização da população. Propôs um mutirão de castração e vacinação de duas semanas, focado
61 em bairros como Caruara e Monte Cabirão, para controlar o número de animais e aumentar a confiança dos
62 moradores, garantindo um trabalho em parceria e com maior impacto. Sr. Wilson citou que a maioria
63 atendida no Centro espírita Luiz Monteiro não são moradores de rua, mas moradores da região, destacando
64 a importância de ações concentradas em um bairro para maior eficiência e confiança no serviço prestado.
65 Sra. Dora sugeriu parceria com grupo de costura para confeccionar roupas cirúrgicas para as fêmeas
66 utilizando camisetas velhas e apontou a necessidade de divulgação com antecedência para recebimento
67 destas para ampliar o atendimento em bairros carentes. Sr. Wilson comentou que seria preferível ações de
68 três a quatro dias seguidos para realizar as castrações com melhor acompanhamento dos animais operados.
69 Falou sobre a dificuldade em conseguir medicações e vacinas para os atendimentos, mencionou abrigos
70 que aceitam moradores de rua com cães. Relatou sobre casos de atendimento feitos por voluntários.
71 Inteirou sobre lei para farmácia pública veterinária que foi aprovada, mas ainda precisa de regulamentação
72 e orçamento para facilitar doação de medicamentos a protetores e entidades. Sra. Paula sugeriu que,
73 durante as ações do Castramóvel, também sejam disponibilizados vermífugos e vacinas para ampliar o
74 atendimento, destacando a importância da parceria para o sucesso da ação. Sra. Dora explicou que já
75 realizam pontos de vacinação, mas a campanha oficial de vacinação de cães ocorre no final do ano,
76 geralmente a partir de outubro. Explicou que em casos extraordinários as ações deverão ser alinhadas com
77 a Coordenação da CODEVIDA. Sr. Wilson informou que a próxima ação dos Médicos do Mundo será 14 ou
78 15 de setembro, no mercado municipal, e reforçou a necessidade de materiais de consumo para poder
79 realizar os atendimentos. Sra. Dora mencionou que, durante a Ação do Coração, foram levadas 200 doses
80 de vacina e sugeriu organizar algo semelhante para a nova ação no local. Sr. Wilson questionou se o Banco
81 de Ração está funcionando. Sra. Dora respondeu que está funcionando, mas somente para pessoas
82 cadastradas, não podendo distribuir ração sem cadastro. Mencionou que há mais de 500 cadastrados no
83 programa. Foi apontado que pessoas em situação de rua também podem se cadastrar, ou entidades que
84 façam a distribuição. Foi pontuado que o atual sistema apresenta brechas e necessita de critérios rigorosos
85 para a inscrição. Foi comentado que pessoas contempladas com a distribuição de ração recebem
86 mensagens com data, local e horário para retirada e mesmo com estes avisos ainda enfrentam problemas
87 com pessoas que não comparecem. Sra. Dora mencionou a dificuldade no processo de aquisição de ração
88 causada pelos procedimentos burocráticos. Sr. Wilson comentou que há uma demanda alta, porém, devido
89 a visibilidade do trabalho, recebe muitas doações de frequentadores e parceiros. **No item 4**, o Vice
90 presidente, juntamente aos conselheiros, estabeleceram a data para a próxima reunião sendo no dia 09 de
91 setembro de 2025. Nada mais havendo a ser tratado, Eu, Glaucia Reis, secretariei e
92 lavrei a presente Ata que será aprovada pelos membros do conselho e assinada pelo Vice-Presidente que
93 agradeceu a presença de todos e deu a reunião por encerrada.

FELIPE MARTTINNI
VICE-PRESIDENTE